

O papel da sociedade civil em países democráticos como Moçambique

Notícias, Opinião e Análise, 22.05.2021, pág. 13, Ed. n.º 31. 305

JOÃO MAGAGULA

ORGANIZAÇÕES da sociedade civil têm desempenhado um papel fundamental em Estados democráticos na consolidação da democracia, promoção de debates, fiscalização de acções do Governo e na colaboração com o mesmo na oferta de serviços públicos, sobretudo em áreas em que há fraquezas ou falhas admitidas pelo próprio Governo.

Referir que as organizações da sociedade civil enquadram-se no terceiro sector, o que significa que são pessoas privadas, mas com características de acções voltadas à população. O termo sociedade civil também pode referir-se a

ONG's e vice-versa.

Em Moçambique, organizações da sociedade civil têm sido confundidas com grupos cuja actividade se entrelaça com a política, dada a sua grande mediatização neste campo, embora tenhamos outras actuando em sectores como agricultura, educação, saúde e assistência social. É notório observar que o número de intervenções de organizações da sociedade civil aumenta em períodos eleitorais e em momentos de crise, dedicando-se a reagir negativamente sobre acções do governo ou a fenómenos da sua competência.

É claro que precisamos de uma sociedade civil forte que lute contra as desigualdades, que coopere com para a criação

de boas políticas públicas, com vista à melhoria da vida da sociedade, todavia é preocupante notar que certas Organizações da Sociedade Civil, com fins políticos camuflados, têm de vez em quando procurado distorcer a opinião pública num momento em que acreditamos que a união na luta contra os males que nos apoquentam seja uma verdadeira peça de resistência.

Para finalizar, quero apelar às organizações da sociedade civil que prossigam sem distrações com os objectivos pelos quais foram criados, de forma permanente e contínua, e sejam exemplo de boa governação, integridade e transparência.